

## 1. Introdução

O orçamento e as grandes opções do plano para 2018, foi construído, com base nos princípios enunciados na legislação em vigor, nomeadamente o POCAL e a Lei de Financiamento das Autarquias Locais.

Neste pressuposto, as receitas dos impostos e taxas, foram calculadas tendo por base a média dos últimos 24 meses. As receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços, por uma questão de prudência, também foram apuradas tendo por base o mesmo princípio. Foram efetuados pequenos arredondamentos, sem valor significativo, no resultado final.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado, estão de acordo com o aprovado.

As transferências de capital, evidenciam as verbas referentes a Fundos Comunitários já aprovados e com correspondência nas despesas orçamentadas, enquanto os passivos financeiros, refletem os montantes de empréstimos de médio e longo prazo aprovados e visados pelo Tribunal de Contas e ainda não utilizados pela Câmara Municipal do Barreiro, assim como, o montante de € 1.500.000,00 referente a um empréstimo de curto prazo, para fazer face a eventuais dificuldades de tesouraria, que só será utilizado em casos estritamente necessários.

A verba inscrita referente às garantias bancárias, reflete o montante da garantia do loteamento da Verderena / Polis, na posse da Câmara.

Com base no atrás descrito, o orçamento e as grandes opções do plano para 2018, no valor de € 54.654.290, é superior ao orçamento final de 2017 em 0,67%.

Este orçamento, assegura o princípio do equilíbrio orçamental.

A despesa prevista, apresenta um acréscimo de 5,57% na corrente e um decréscimo de 6,28% no capital.

Este aumento na despesa corrente, reflete, o impacto nas rubricas de pessoal, resultantes da atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida, assim como, do descongelamento das carreiras e progressões automáticas, durante o ano de 2018 e da reposição do valor a pagar relativamente às horas extraordinárias.

Está ainda previsto em dotação não definida, a transferência para os SMTCB da verba referente à aquisição dos autocarros a gás natural e do respetivo posto de abastecimento, que será inscrita em orçamento, após o visto favorável do Tribunal de Contas aos empréstimos contratados para este efeito.

Será ainda, apresentada em capítulo próprio, uma relação dos passivos contingentes, apresentada pelo Advogado do Município e que salvaguarda a não inscrição de verba em orçamento, para este efeito.

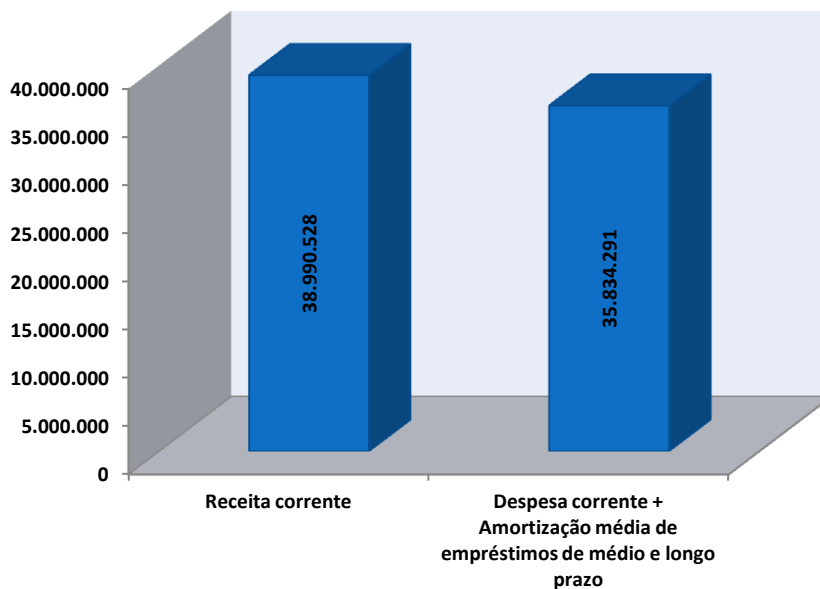
## 2. Equilíbrio Orçamental

**Quadro n.º 1 – Demonstração do equilíbrio orçamental**

Equilíbrios orçamentais	2018	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita total / Despesa total	100,00%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas	POCAL e RFALEI
Receita corrente / Despesa corrente	116,00%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes	POCAL
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	108,81%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo	RFALEI

Conforme demonstrado no quadro n.º 1, o orçamento para 2018, assegura o equilíbrio orçamental de acordo com a legislação em vigor, isto é, as receitas correntes, cobrem as despesas correntes acrescidas da amortização média dos empréstimos (€ 2.213.375,50 = capital em dívida a 01 de janeiro de cada um dos empréstimos a dividir pelo anos em falta para a sua amortização).

**Gráfico n.º 1 – Equilíbrio orçamental**



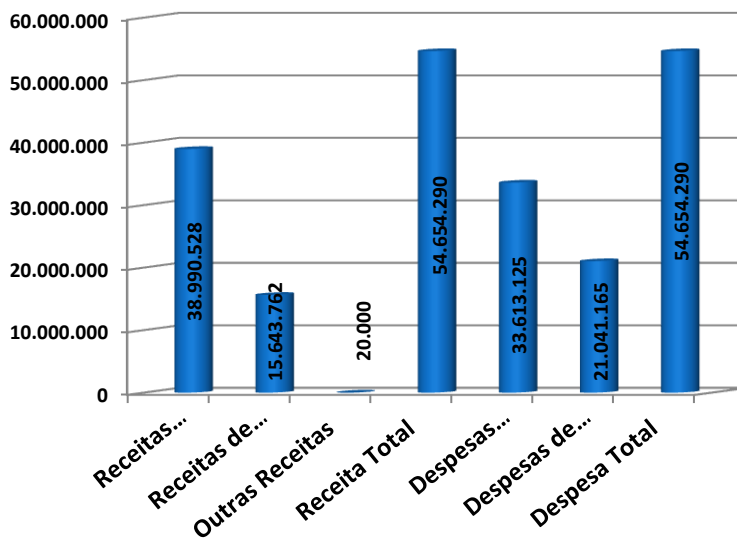
## 3. O Orçamento

O Orçamento para 2018, no montante de € 54.654.290, apresenta um acréscimo de 0,67%, ou seja, € 364.825 de valor absoluto.

Quadro n.º 2 – Síntese do orçamento do ano 2018

RECEITAS	VALOR		%		DESPESAS	VALOR		%	
	2018	2017	Δ s/ 2017	S/ Total		2018	2017	Δ s/ 2017	S/ Total
<b>CORRENTE</b>					<b>CORRENTE</b>				
<b>01</b> Impostos Directos:	<b>14.110.000</b>	<b>14.030.000</b>	<b>0,57%</b>	<b>36,19%</b>	<b>01</b> Pessoal	<b>16.834.619</b>	<b>15.270.014</b>	<b>10,25%</b>	<b>50,08%</b>
Imposto Municipal s/ Imóveis	10.750.000	10.750.000	0,00%	76,19%	<b>02</b> Aquisição de Bens e Serviços:	<b>13.591.531</b>	<b>13.607.677</b>	<b>-0,12%</b>	<b>40,44%</b>
Imposto Único de Circulação	1.435.000	1.600.000	-10,31%	10,17%	Aquisição de Bens	1.579.641	1.337.592	18,10%	11,62%
Imposto Municipal s/ Transmissões	1.395.000	1.300.000	7,31%	9,89%	Aquisição de Serviços	12.011.890	12.270.085	-2,10%	88,38%
Derrama	525.000	375.000	40,00%	3,72%	<b>03</b> Juros e Outros Encargos:	<b>243.490</b>	<b>267.334</b>	<b>-8,92%</b>	<b>0,72%</b>
Contribuição Autárquica	5.000	5.000	0,00%	0,04%	De Empréstimos de M/L Prazo	205.000	218.759	-6,29%	84,19%
<b>02</b> Impostos Indirectos	<b>703.720</b>	<b>3.795.781</b>	<b>-81,46%</b>	<b>1,80%</b>	De Empréstimos de C/Prazo	7.500	4.900	53,06%	3,08%
<b>04</b> Taxas, Multas e Outras Penalidades	<b>4.504.420</b>	<b>4.590.985</b>	<b>-1,89%</b>	<b>11,55%</b>	De Locação Financeira	10.930	11.115	-1,66%	4,49%
<b>05</b> Rendimentos de Propriedade	<b>43.000</b>	<b>72.500</b>	<b>-40,69%</b>	<b>0,11%</b>	Outros Juros	20.000	32.500	-38,46%	8,21%
<b>06</b> Transferências Correntes:	<b>10.424.048</b>	<b>10.458.112</b>	<b>-0,33%</b>	<b>26,73%</b>	Outros Encargos Financeiros	60	60	0,00%	0,02%
Finanças Locais ( FEF + FSM + IRS )	9.654.548	9.496.312	1,67%	92,62%	<b>04</b> Transferências Correntes:	<b>2.922.235</b>	<b>2.524.043</b>	<b>15,78%</b>	<b>8,69%</b>
Outras Entidades	769.500	961.800	-19,99%	7,38%	Juntas de Freguesia	1.293.700	1.303.575	-0,76%	44,27%
<b>07</b> Venda de Bens e Serviços:	<b>9.169.340</b>	<b>9.207.520</b>	<b>-0,41%</b>	<b>23,52%</b>	Serviços Municipalizados	214.500	214.500	0,00%	7,34%
Venda de Bens	3.811.000	3.853.235	-1,10%	41,56%	A.M.R.S.	216.535	209.770	3,22%	7,41%
Venda de Água	3.810.000	3.852.235	-1,10%	99,97%	A.N.M.P.	5.935	5.935	0,00%	0,20%
Restantes Bens	1.000	1.000	0,00%	0,03%	Junta Metropolitana de Lisboa	24.215	24.212	0,01%	0,83%
Serviços	4.197.125	4.203.425	-0,15%	45,77%	Associação p/ Const. Sist. Abast. Água Alta	13.610	13.380	1,72%	0,47%
Rendas	1.161.215	1.150.860	0,90%	12,66%	Associação Municípios Barreiro / Moita	79.365	33.000	140,50%	2,72%
Outras Receitas Correntes:	<b>36.000</b>	<b>18.535</b>	<b>94,23%</b>	<b>0,09%</b>	Clubes, Colectividades e Outras Entidades	483.400	424.841	13,78%	16,54%
<b>08</b> Outras não Especificadas	<b>36.000</b>	<b>18.535</b>	<b>94,23%</b>	<b>100,00%</b>	Escolas	373.725	168.580	121,69%	12,79%
					Bombeiros	178.000	88.000	102,27%	6,09%
					Serviços Sociais	35.000	35.000	0,00%	1,20%
					Famílias	4.250	3.250	30,77%	0,15%
					<b>06</b> Outras Despesas Correntes	<b>21.250</b>	<b>170.152</b>	<b>-87,51%</b>	<b>0,73%</b>
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>38.990.528</b>	<b>42.173.433</b>	<b>-7,55%</b>	<b>71,34%</b>	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>33.613.125</b>	<b>31.839.220</b>	<b>5,77%</b>	<b>61,50%</b>
<b>CAPITAL</b>					<b>CAPITAL</b>				
<b>09</b> Venda de Bens de Investimento:	<b>36.700</b>	<b>48.000</b>	<b>-23,54%</b>	<b>0,23%</b>	<b>07</b> Aquisição de Bens de Capital:	<b>16.486.535</b>	<b>17.665.154</b>	<b>-6,67%</b>	<b>78,35%</b>
Terenos	5.200	1.000	420,00%	14,17%	Terenos	100	20.000	0,00%	0,00%
Habitações	22.500	45.000	-50,00%	61,31%	Habitações	204.235	293.980	-30,53%	1,24%
Equipamento de Transporte	1.000	1.000	0,00%	2,72%	Edifícios	4.039.785	3.896.216	3,68%	24,50%
Maquinaria e Equipamento	8.000	1.000	700,00%	21,80%	Construções Diversas	9.268.340	10.093.329	-8,17%	56,22%
<b>10</b> Transferências de Capital:	<b>5.238.697</b>	<b>3.059.828</b>	<b>71,21%</b>	<b>33,49%</b>	Software Informático	415.730	356.720	16,54%	2,52%
Finanças Locais (FEF)	526.024	533.808	-1,46%	10,04%	Equipamento Administrativo	227.160	328.145	-30,77%	1,38%
Outras Participações da Adm. Central e Local	702.841	411.600	70,76%	13,42%	Equipamento Básico	734.355	1.170.585	-37,27%	4,45%
Programas Comunitários	4.009.732	2.114.220	89,66%	76,54%	Outros Investimentos	1.215.150	1.159.509	4,80%	7,37%
Instituições sem fins lucrativos	100	100	0,00%	0,00%	Locação Financeira	381.680	346.670	10,10%	2,32%
Sociedades e quase sociedades não financeiras		100	0,00%	0,00%	<b>08</b> Transferências de Capital:	<b>618.130</b>	<b>769.331</b>	<b>-19,65%</b>	<b>2,94%</b>
<b>12</b> Passivos Financeiros	<b>5.649.890</b>	<b>5.889.300</b>	<b>-4,07%</b>	<b>36,12%</b>	Serviços Municipalizados	200.100	300.000	-33,30%	13,34%
<b>13</b> Outras Receitas de Capital:	<b>4.718.475</b>	<b>15.000</b>	<b>31356,50%</b>	<b>30,16%</b>	Clubes, Colectividades e Outras Entidades	196.075	258.396	-24,12%	13,07%
Garantias Bancárias	4.718.475	15.000	31356,50%	100,00%	Bombeiros	152.000	152.000	0,00%	10,13%
					Instituições sem Fins Lucrativos	69.955	58.935	18,70%	4,66%
<b>TOTAL RECEITAS CAPITAL</b>	<b>15.643.762</b>	<b>9.012.128</b>	<b>73,59%</b>	<b>28,62%</b>	<b>09</b> Activos Financeiros:	<b>245.760</b>	<b>245.760</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,17%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>					<b>10</b> Passivos Financeiros:				
<b>15</b> Reposições não Abatidas nos Pagamentos	<b>20.000</b>	<b>30.375</b>	<b>-34,16%</b>	<b>100,00%</b>	Amortização Empréstimos C/ Prazo	1.500.000	1.500.000	0,00%	610,35%
<b>16</b> Saldo da Gerência Anterior	<b>0</b>	<b>3.073.529</b>	<b>-100,00%</b>	<b>0,00%</b>	Amortização Empréstimos M/L Prazo	1.920.000	2.081.000	-7,74%	53,47%
Na posse do Serviço	0	3.073.529	0,00%	0,00%	Amortização Empréstimos Habitação Social	170.740	180.000	-5,14%	4,76%
Na posse do Serviço - Consignado			0,00%	0,00%	<b>11</b> Outras Despesas Capital	<b>100.000</b>	<b>9.000</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,48%</b>
<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>	<b>20.000</b>	<b>3.103.904</b>	<b>-99,36%</b>	<b>0,04%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>21.041.165</b>	<b>22.450.245</b>	<b>-6,28%</b>	<b>38,50%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>54.654.290</b>	<b>54.289.465</b>	<b>0,67%</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>54.654.290</b>	<b>54.289.465</b>	<b>0,67%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico n.º 2 – Síntese do orçamento



### Receita

A receita orçamentada para o exercício de 2018 regista um acréscimo de 0,67 % em relação ao ano anterior.

As receitas correntes apresentam uma redução de 7,55 %, as de capital um acréscimo de 73,59% e as outras receitas um decréscimo de 99,36 %.



Gráfico n.º 3 – Decomposição da receita

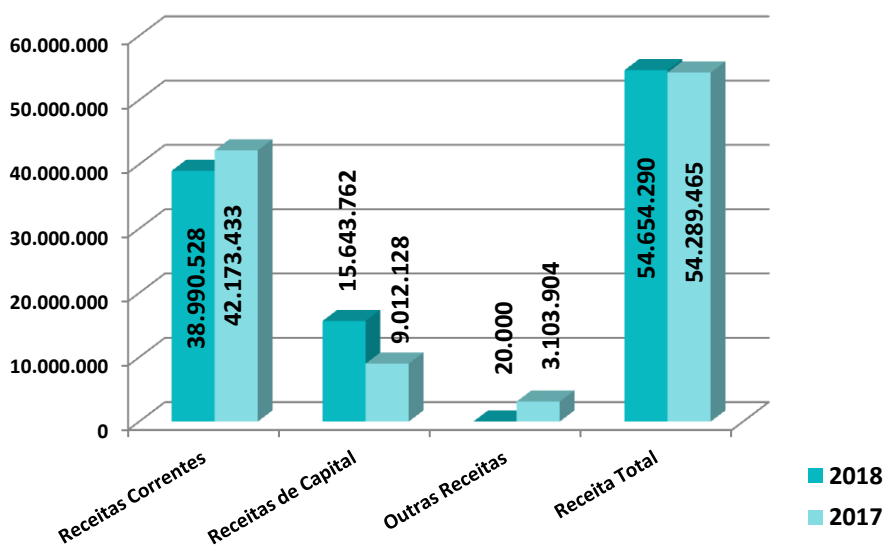
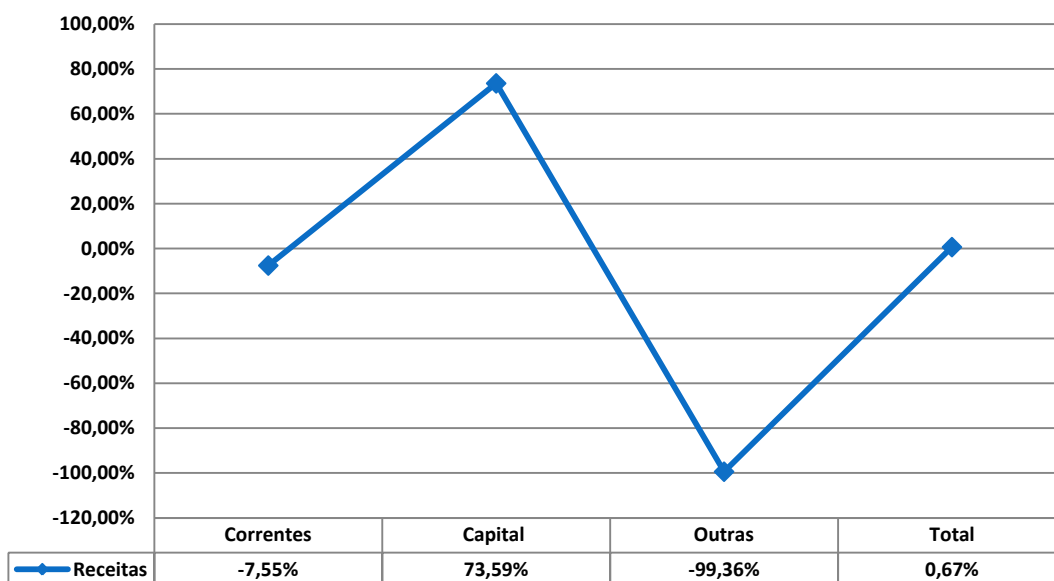


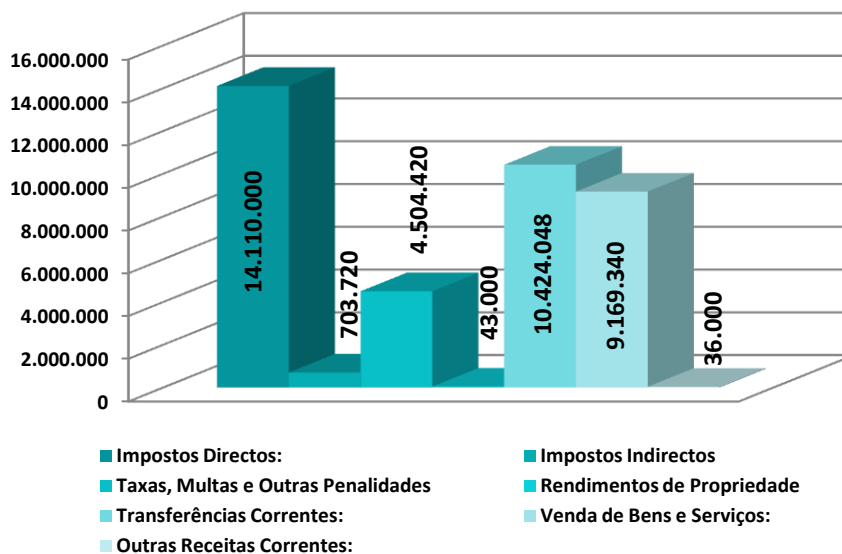
Gráfico n.º 4 – Evolução da receita



As receitas correntes são responsáveis por 71,34 % das receitas totais e apresentam um decréscimo de 7,55 % em relação ao ano anterior.

O total das receitas correntes é superior às despesas correntes em 16 % (vide ponto 1 – Equilíbrio orçamental).

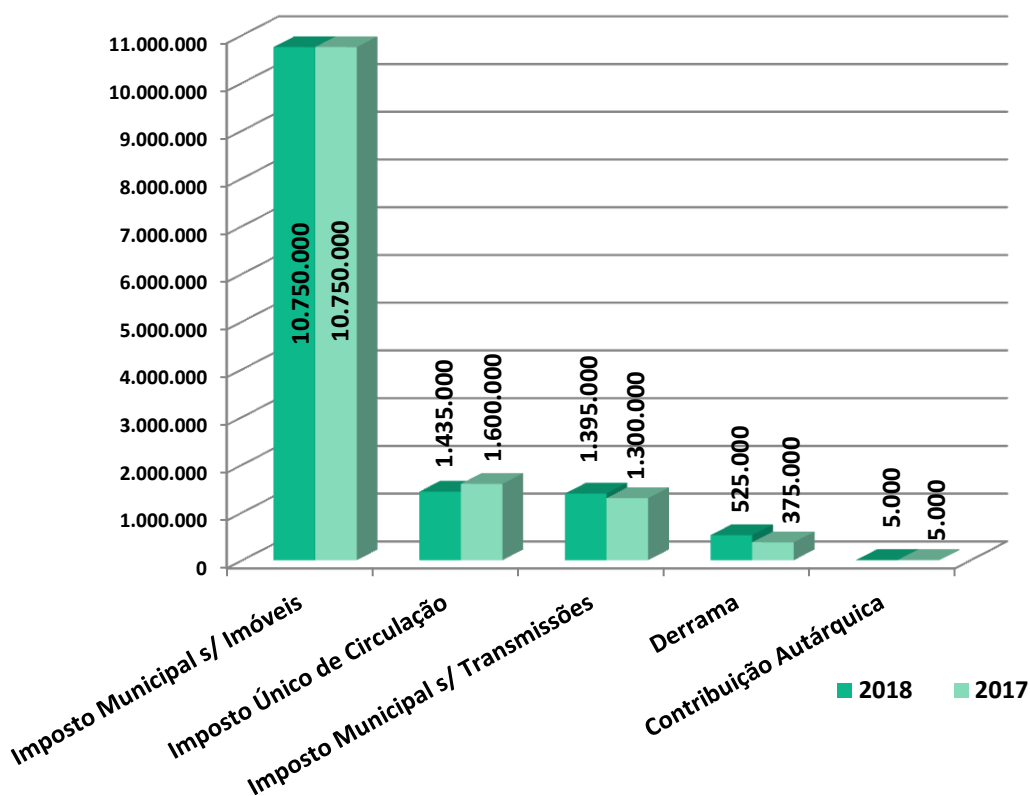
Gráfico n.º 5 – Decomposição da receita corrente



O valor dos impostos diretos reflete, a média recebida nos últimos 24 meses (2016 e 2017). Sendo a rúbrica que maior peso possui no total das receitas correntes, representando cerca de 36,19 % das mesmas e 25,82 % do total do orçamento, a sua componente central assenta no I.M.I., com um peso de 76,19 %, seguido do I.U.C. com 10,17 %, do I.M.T. com 9,89 %, e da derrama, com 3,72 %.

Apresenta, um acréscimo de 0,57% face ao orçamento de 2017, resultado do aumento previsto arrecadar no I.M.T. e na Derrama. O I.M.I. mantém-se inalterado, enquanto o I.U.C, apresenta uma redução.

Gráfico n.º 6 – Evolução dos impostos diretos



Os impostos indiretos são responsáveis por 1,80 % do total das receitas correntes, apresentando uma redução de 81,46% face ao ano anterior.

A rúbrica de taxas, multas e outras penalidades, com uma contribuição de 11,55 % no total das receitas correntes e onde as componentes do saneamento assumem um peso de 86,49 %, apresenta uma diminuição de 1,89% face ao orçamento de 2017.

Os rendimentos de propriedade constituem 0,11 % do total das receitas correntes da autarquia. Têm como principal componente os dividendos sobre lucros das empresas intermunicipais que representam 93,02 % do seu valor global, sendo o rendimento derivado dos depósitos a prazo do município a outra componente, assumindo, apenas, 6,98% do total da rubrica, devido à quebra das taxas de juro associadas a estes depósitos.

As transferências correntes são compostas, na sua maioria, pelas verbas que o município recebe com origem no Orçamento de Estado.

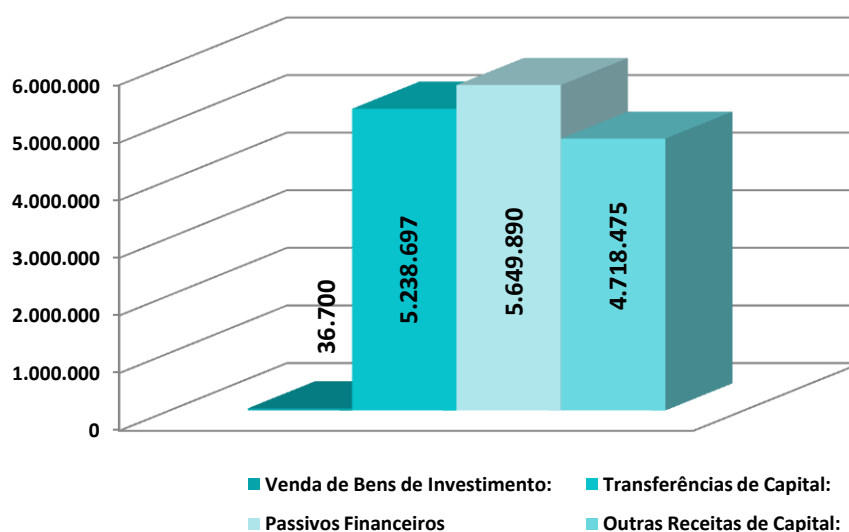
Face ao ano anterior, o seu valor aumenta 1,67%. Globalmente, representam 24,76 % das receitas correntes e 17,67% do total do orçamento, representando a segunda maior fonte de receita da Câmara Municipal do Barreiro.

A venda de bens e serviços desagrega-se, no essencial, nas componentes de venda de água (41,57%), de serviços (45,77%) e rendas (12,66%). Representa 23,52% das receitas correntes, apresentando uma redução de 0,41% face ao ano anterior.

A rubrica de outras receitas correntes, reveste um carácter residual apresentando um peso inferior a 1% do total das receitas correntes.

As receitas de capital, representando 28,62 % do valor global do orçamento, aumentam 73,59 % em relação ao orçamento de 2017.

Gráfico n.º 7 – Decomposição das receitas de capital



Os passivos financeiros, nos quais se incluem, os montantes por utilizar dos empréstimos de médio e longo prazo já aprovados e devidamente visados pelo Tribunal de Contas, assim como, o montante de € 1.500.000,00 do empréstimo de curto prazo, constituem 36,12% do total das receitas de capital.

As transferências de capital, que representam 33,49 % do total das receitas de capital, têm como principal componente, os montantes previstos receber referentes a fundos comunitários, com um peso de 76,54 % no seu total.

As transferências do Orçamento de Estado (F.E.F.) que representam 10,04 % do total desta rubrica, sofre um decréscimo de 1,46 % face ao ano anterior.

As verbas provenientes de outras participações da administração central, com um peso de 13,42 % no valor estimado, apresentam um aumento de 70,76% comparativamente com 2017, por via das verbas previstas receber da Obra do Café Barreiro para a Esquadra da PSP e da participação dos Municípios da Moita, Seixal, Palmela e Sesimbra no Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI).

O valor titulado pela rubrica outras receitas de capital integra o montante correspondente ao acionamento previsto da garantia bancária do Loteamento da Verderena / Polis e representa 30,16% do total das receitas de capital.

As outras receitas, apresentam um valor residual no total do orçamento, uma vez que, apesar de apurado, ainda não está considerado o saldo da gerência a considerar apenas em sede de revisão orçamental.

## **DESPESA**

A despesa regista um aumento de 0,67 % face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam um aumento de 5,57 %, enquanto as de capital diminuem 6,28 %.

O orçamento da despesa para 2018, está muito condicionado quer pelo montante de custos fixos estimados na ordem dos € 35.600.000 e dos encargos a transitar relativos a compromissos assumidos e não pagos no ano de 2017, de aproximadamente, € 7.800.000,00.

Neste orçamento, estão consideradas todas as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, incluindo encargos com o pessoal, rendas, comunicações, energia, seguros e outros contratos. Considerámos igualmente os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, de contratos de *leasing* e ainda as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.



As despesas de capital, por sua vez, traduzem encargos assumidos com investimentos, designadamente empreitadas, intervenções de conservação e reparação, obras com financiamento assegurado e ainda amortizações de empréstimos de curto, médio e longo prazo, contratos de *leasing*, transferências para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

Gráfico n.º 8 – Comparação da despesa

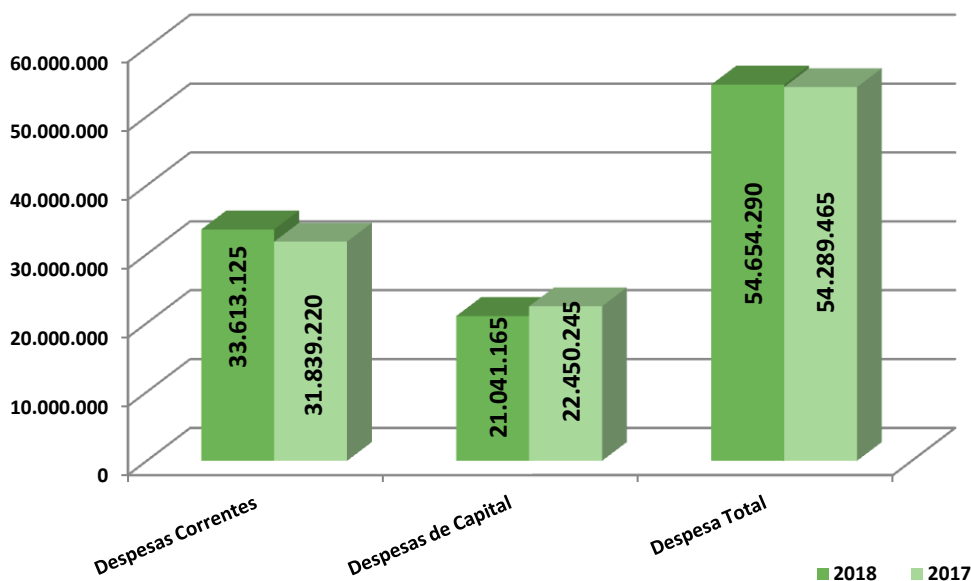
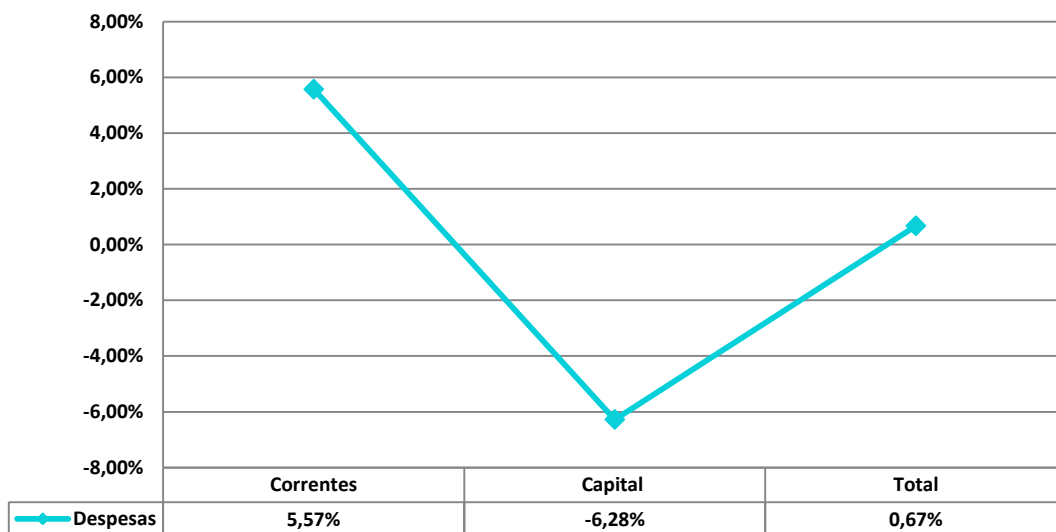
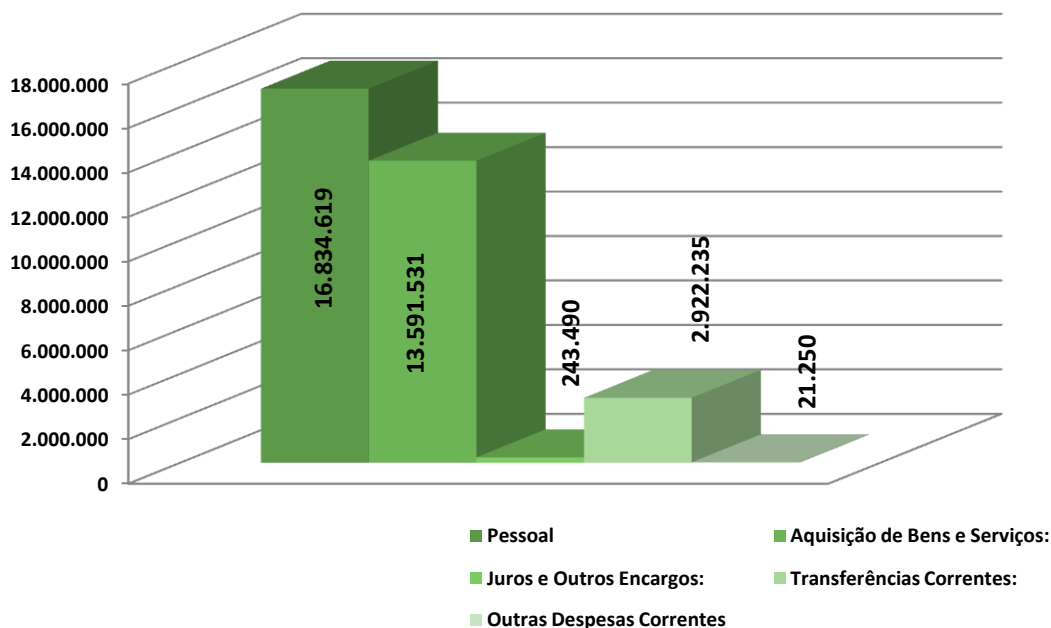


Gráfico n.º 9 – Evolução da despesa



As despesas correntes representam cerca de 61,50 % do orçamento global e registam um acréscimo de 5,57% em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 10 – Decomposição da despesa corrente



As despesas com pessoal com um peso de 50,08 % da despesa corrente e 30,80 % no total do orçamento, apresentam um acréscimo de 10,25% face ao ano anterior.

Este aumento na despesa corrente, reflete, o impacto nas rubricas de pessoal, resultantes da atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida, assim como, do descongelamento das carreiras e progressões automáticas durante o ano de 2018 e reposição do valor a pagar relativamente a horas extraordinárias.

No seu valor consideram-se, além dos salários e respetivos abonos, os valores a pagar à Caixa Geral de Aposentações, à Segurança Social e à A.D.S.E.

Com um decréscimo de 0,12 % relativamente ao ano anterior, as aquisições de bens e serviços representam cerca de 40,44 % das despesas correntes.

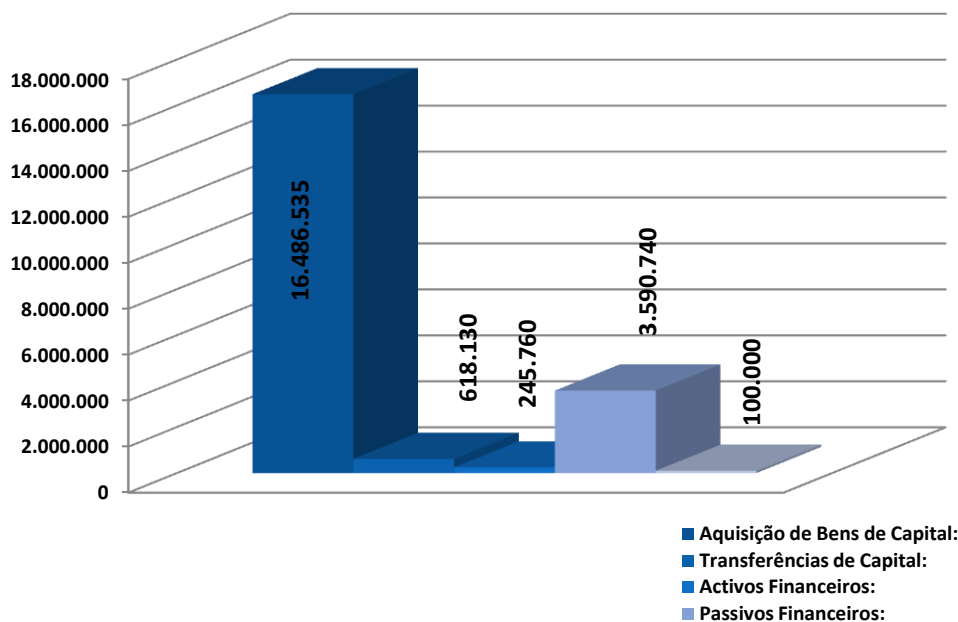
Os juros e outros encargos financeiros a liquidar pelo Município decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo, contratos de locação financeira e juros de mora, apresentam, este ano, uma redução de 8,92% face a 2017.

As transferências correntes associam-se a compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, SMTCB, AMRS, AIA, AML, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades e aumentam cerca de 15,78 % face a 2017.

Este aumento, reflete a atualização das verbas a transferir para as corporações de Bombeiros do Barreiro para as Equipas de Intervenção Permanentes e as verbas a transferir para as Escolas referente à oferta dos manuais escolares.

As despesas de capital, representam cerca de 38,50 % do total do orçamento e registam um decréscimo de 6,28 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 11 – Decomposição da despesa de capital



A aquisição de bens de capital representa 78,35 % da despesa de capital e sofre no exercício de 2018 um decréscimo de 6,67 % em relação ao ano anterior.

A sua principal componente, as construções diversas, apresentam uma redução de 8,17 %, comparativamente com o mesmo período.

As transferências de capital abrangem as verbas de investimento que o município prevê efetuar para as Juntas de Freguesia, SMTCB, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades.

Nesta rubrica, está como financiamento não definido o montante a transferir para os SMTCB relativamente à aquisição dos novos autocarros e respetivo posto de abastecimento, após o visto favorável do Tribunal de Contas aos empréstimos contraídos para este efeito.

A rubrica de ativos financeiros engloba a contribuição do Município para o fundo de apoio municipal.

Os passivos financeiros concentram o valor das amortizações a pagar pelos empréstimos de médio e longo prazo contraídos, estando o seu valor em linha com o enviado pelas instituições financeiras.

Decrescem 4,53% face ao ano de 2017.

#### 4. As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do plano, assentes sobre um horizonte temporal móvel de 4 anos, assumem-se como elemento estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia.

Integram-nas o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades.

No plano plurianual de investimentos inserem-se os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, enquanto no plano das atividades estão todos os projetos e ações merecedores de particular destaque e cujo desenvolvimento é promovido através de despesas orçamentais correntes e outras de capital que não se encontrem incluídas no capítulo 07 – aquisição de bens de capital.

É no somatório de todos os projetos e ações que compõem as grandes opções do plano, que encontram reflexo as atividades a desenvolver em cada ano.

Uma análise do documento apresentado para o exercício de 2018 permite afirmar que as grandes opções do plano apresentam um valor global definido de € 29.545.050 e um montante não definido de € 4.697.105, cujas verbas passarão a estar definidas se a execução orçamental assim o permitir ou, após a aprovação por parte do Tribunal de Contas, no caso do empréstimo para aquisição dos novos autocarros e posto de abastecimento, pelos SMTCB.

Considerando apenas o financiamento definido, as Grandes Opções do Plano, apresentam uma redução de 3,79 % face ao ano anterior.

O plano plurianual de investimentos apresenta um valor de € 16.486.535, representando 55,80 % e as atividades mais relevantes com um valor de € 13.058.515, representam 44,20 % do total das G.O.P.

Enquanto objetivos com maior peso nas grandes opções do plano destacam-se:

- a) Gestão económico – financeira e administrativa mais eficaz, com 30,19 %, sendo este valor em grande parte influenciado pela amortização dos empréstimos de médio e longo prazo, assim como, pelos encargos a suportar em 2018 com encargos de cobrança, seguros, limpeza das instalações e eletricidade.
- b) Promover a melhoria do ambiente e a qualidade de vida, com um peso de 28,96 % sobre o total das grandes opções do plano;
- c) Dinamizar a ação social e a intervenção sócio – cultural, com 19,98 %.

## Quadro n.º 3 - Evolução das grandes opções do plano

( Em Euros )

OBJECTIVOS		DOTAÇÃO		%	
		2018	2017	Δ s/ 2017	S/ Total
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	1.953.060	1.982.642	-1,49%	6,61%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	388.290	497.765	-21,99%	1,31%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	8.556.625	9.352.192	-8,51%	28,96%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	2.231.380	2.311.324	-3,46%	7,55%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	1.252.470	1.515.144	-17,34%	4,24%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	5.902.975	5.557.255	6,22%	19,98%
07	A Segurança das Populações	340.715	283.200	20,31%	1,15%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	8.919.535	9.210.284	-3,16%	30,19%
<b>TOTAL</b>		<b>29.545.050</b>	<b>30.709.806</b>	<b>-3,79%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico n.º 12 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

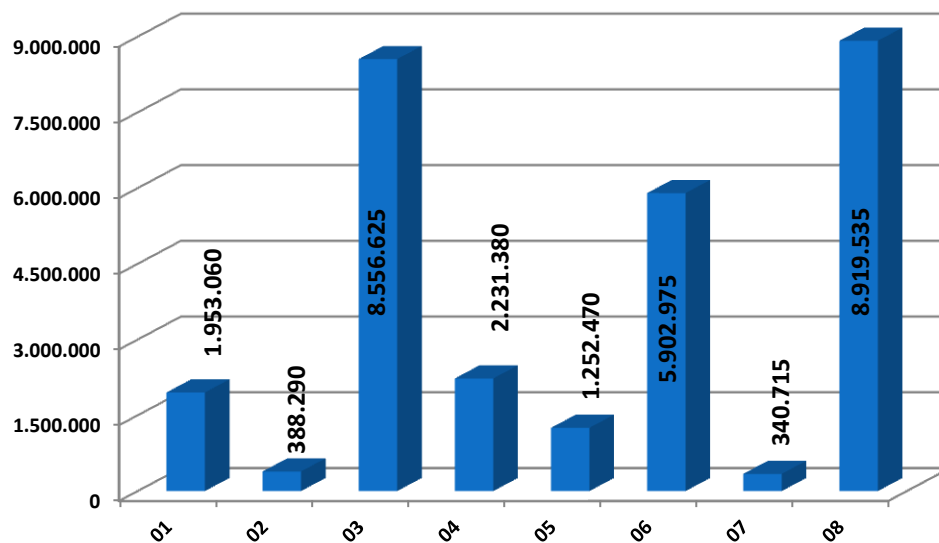
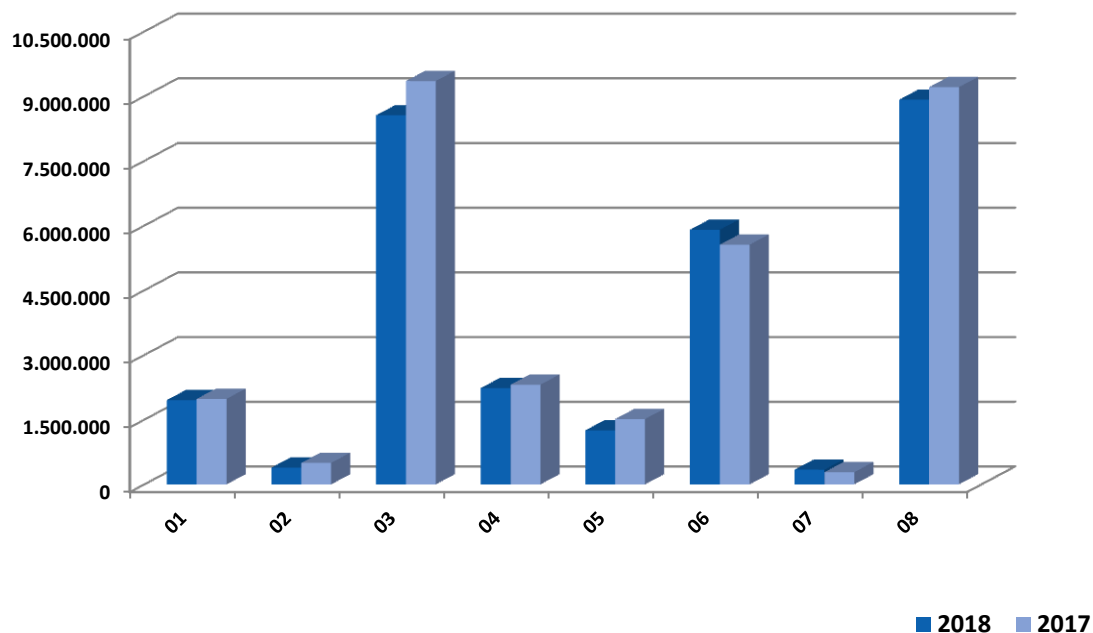


Gráfico n.º 13 – Comparação das Grandes Opções do Plano



Quadro n.º 4 - Composição das grandes opções do plano

OBJECTIVOS		GOP			%			
		PPI	AMR	Total	PPI		AMR	
					Total Obj.	Total Global	Total Obj.	Total Global
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	578.660	1.374.400	<b>1.953.060</b>	29,63%	3,51%	70,37%	10,52%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	271.110	117.180	<b>388.290</b>	69,82%	1,64%	30,18%	0,90%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	8.154.565	402.060	<b>8.556.625</b>	95,30%	49,46%	4,70%	3,08%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	2.231.380	0	<b>2.231.380</b>	100,00%	13,53%	0,00%	0,00%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	224.940	1.027.530	<b>1.252.470</b>	17,96%	1,36%	82,04%	7,87%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	3.345.635	2.557.340	<b>5.902.975</b>	56,68%	20,29%	43,32%	19,58%
07	A Segurança das Populações	0	340.715	<b>340.715</b>	0,00%	0,00%	100,00%	2,61%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	1.680.245	7.239.290	<b>8.919.535</b>	18,84%	10,19%	81,16%	55,44%
<b>TOTAL</b>		<b>16.486.535</b>	<b>13.058.515</b>	<b>29.545.050</b>	<b>55,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>44,20%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico n.º 14 – Composição das Grandes Opções do Plano

